



AULA 11: ÉMILE DURKHEIM

AS REGRAS DO MÉTODO SOCIOLÓGICO

Exercício

Praxe | Santo António | Fronteira | Casamento

- Onde posso observar este fenómeno?
 - Esfera material (geografia; volume; densidade e distribuição da população; organização dos grupos sociais; tecnologia; arquitectura; comunicação);
 - Esfera normativa (normas jurídicas e morais; convenções sociais; hábitos; crenças e dogmas religiosos)
 - Esfera simbólica (valores sociais; ideais; opiniões; mitos)
- Qual a causa deste fenómeno?
- Qual a função deste fenómeno?

Émile Durkheim (1858-1917)

- Durkheim é normalmente incluído, com Weber e Marx, no «triunvirato» que mais influenciou o desenvolvimento da sociologia.
- O seu trabalho, chegado ao início do séc. XX, contribuiu para conferir credibilidade académica e influência à sociologia.
- Estudou em França, onde se assistia a uma «modernização» baseada na ciência e em princípios seculares republicanos, e via a ciência como uma forma de combater preconceitos.
- Forma-se em filosofia mas assume-se como sociólogo. As suas principais obras são *A Divisão do Trabalho Social*, *As Regras do Método Sociológico*, *O Suicídio* e *As Formas Elementares da Vida Religiosa*.

EPISTEMOLOGIA

- Durkheim pretende observar a relação entre o indivíduo e a sociedade. Adota um ponto de vista organicista - **a sociedade possui propriedades específicas separáveis daquelas dos seus membros individuais.**
- A sociedade é composta por **camadas de estruturas sociais e forças sociais** que moldam e constroem o indivíduo.
- **Influência de Comte e do positivismo:**
 - a) a missão da ciência é descobrir as leis que regem os fenômenos, b) eliminar juízos de valor e c) validar o conhecimento através da observação sistemática dos dados sensíveis.

Durkheim rejeita, no entanto, o «imperialismo sociológico de Comte» e a sua ilusão de que a sociologia estaria fundada e completa... “a sociologia, como qualquer ciência, só se pode constituir abordando os problemas uns a seguir aos outros” (1975)

REGRAS DO MÉTODO SOCIOLOGICO: O FACTO SOCIAL

- Em *As Regras do Método Sociológico*, Durkheim estabelece princípios metodológicos para a sociologia. Em primeiro lugar, apresenta o objeto de estudo próprio da sociologia: **o facto social**.
- Os **factos sociais têm 3 características**:
 - **Generalidade** (*coletivo e não individual*)
 - **exterioridade/estruturalidade** (*exterior à consciência individual*)
 - **coerção** (*impõe-se ao indivíduo*)

REGRAS DO MÉTODO SOCIOLÓGICO: O FACTO SOCIAL

- Durkheim considera 3 níveis de consolidação ou «**cristalização**» dos **factos sociais**, de maior para menor cristalização:
 - Nível **morfológico**, que engloba a **esfera material e organizacional** (geografia; volume; densidade e distribuição da população; organização dos grupos sociais; tecnologia; arquitectura; comunicação);
 - **Forças ou práticas sociais**, que englobam as instituições e a **esfera normativa** (normas jurídicas e morais; convenções sociais; hábitos; crenças e dogmas religiosos);
 - **Correntes sociais ou representações coletivas** que engloba a **esfera simbólica** (valores sociais; ideais; opiniões; mitos). Se a cristalização é menor, a sua opacidade aumenta.

REGRAS DO MÉTODO SOCIOLÓGICO: O FACTO SOCIAL

- Durkheim apresenta de seguida um conjunto de regras para a **explicação dos factos sociais**:
 - As **causas** que produzem um facto social são independentes da **função** que este desempenha na sociedade (*causa e função não são a mesma coisa*). Há uma explicação causal e uma explicação funcional;
 - A **causa** determinante de um facto social deve ser **procurada entre os factos sociais antecedentes** e não nos estados de consciência individual (*eles não são fenómenos psicológicos*);
 - A origem primeira de qualquer processo social de certa importância deve ser procurada na constituição do **nível morfológico**.

FENÓMENOS NORMAIS E PATOLÓGICOS

- A teoria durkheimiana dá destaque à distinção entre fenómenos «**normais**» e «**patológicos**» (normal / excepcional).
- A normalidade de um facto social é atestada pela sua **predominância** numa sociedade (*analogia organicista...*)
- A normalidade/patologia de um fenómeno **depende da forma estruturante - cristalizada - da organização social**, ou seja, o binómio é cultural e historicamente específico.
- Esta distinção **não obedece a um juízo moral**, mas apenas à generalidade ou excepcionalidade dos fenómenos.
- Esta distinção **delimita a intervenção legítima do cientista** sobre a realidade social: se o fenómeno for patológico, é possível apresentar um argumento científico forte no sentido da sua reforma.

CONCLUSÃO

- O principal traço epistemológico de Durkheim é a prevalência atribuída ao todo – a **sociedade** – na explicação dos fenómenos;
- O **poder «estruturante» da sociedade sobre a conduta individual** leva-o a definir o facto social como externo, geral e coercivo. Durkheim acrescenta:
 - Os factos sociais têm três níveis de cristalização (morfologia, práticas sociais e correntes sociais);
 - Existem 3 regras para a explicação dos factos sociais;
 - Existe uma distinção entre fenómenos normais e patológicos.